

Na composteira da Embrapa Pantanal, após 30 dias muda-se o material para outra câmara e adiciona-se novo material na primeira, aos 60 dias o que está na Segunda vai para a terceira, o que está na primeira para a segunda e se abastece a primeira novamente. Esse procedimento tem duas vantagens:

1) produção mensal de quantidade fixa de composto;

2) o material residual da transferência de uma câmara para outra é rico em microorganismos e funciona como inoculante para novos resíduos.

No máximo em noventa dias o composto orgânico está pronto. Pode ser aplicado diretamente no solo ou incorporado, sem risco de causar danos à sementes, mudas ou plantas adultas, pois se trata de um material inerte.



Realização:

Embrapa

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua 21 de Setembro, 1880 - Caixa Postal 109
CEP 79320-900 Corumbá - MS
Fone (067) 233-2430 Fax (067) 233-1011
<http://www.cpap.embrapa.br>
E-mail: sac@cpap.embrapa.br*

Texto:

Frederico O. Lisita;
Marcos Tadeu B. D. Araújo

Fotos:

Reynaldo S. Brandão Pereira

Tratamento de Ilustrações e Editoração Eletrônica:
Rosilene Gutierrez

Tiragem: 100 exemplares
Corumbá/MS
Novembro, 2005

**Curso de Agroecologia:
ênfase para produção de mudas no
assentamento Mato Grande**



Reynaldo Brandão

Embrapa
Pantanal

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Compostagem é um processo biológico de transformação. Resíduos orgânicos como restos de cultura, esterco, restos de alimentos, são transformados em substâncias húmicas, isto é, em matéria orgânica homogênea e estabilizada, de cor escura e rica em nutrientes para as plantas.



Reynaldo Brandão



Reynaldo Brandão



Reynaldo Brandão

De acordo com a legislação brasileira, o composto orgânico deve possuir as seguintes características (Tabela 01).

Item	Valor	Tolerância
Matéria orgânica total	Mínimo de 40%	Menos 10%
Nitrogênio total	Mínimo de 1,0%	Menos 10%
Umidade	Máximo de 10%	Mais 10%
Relação C/N	Máximo de 18/1	21/1
Índice de pH	Mínimo de 6,0	Menos 10%

Fonte: MAPA, 2005.

No composto deverão estar ausentes as seguintes substâncias: agentes fitotóxicos, agentes patogênicos ao homem, animais e plantas, metais pesados, agentes poluentes, pragas e ervas daninhas.

O primeiro passo para produzi-lo é encher a composteira com os resíduos orgânicos, obedecendo a uma proporção de três quartos em volume de restos vegetais por um quarto de esterco ou outros meios de fermentação, que devem ser bem misturados na própria composteira. Caso os resíduos vegetais estejam secos, faz-se necessário irrigar, sem, contudo encharcar, para facilitar o processo de fermentação.

Na primeira semana recomenda-se revolver o material todos os dias, após esse período revolvê-lo semanalmente, ou quando houver mal-cheiro.

A irrigação do material se faz necessária sempre que sua umidade estiver baixa, na prática ao apertá-lo entre os dedos ele deve soltar água como uma esponja que já foi espremida antes.

Pronta para ser utilizada como composto orgânico para diversas culturas.

A utilização do composto orgânico melhora as características físicas, químicas e biológicas do solo, configurando-se numa alternativa simples e de baixo custo para ser utilizado nos cultivos da agricultura familiar.

Para produção em pequena escala, com volumes de resíduos de até 1m³, o uso de composteiras é o ideal. Para quantidades maiores torna-se mais viável montar pilhas diretamente sobre o solo.

A Embrapa Pantanal produz cerca de 1m³ de composto orgânico por mês, em uma composteira feita de alvenaria com três divisórias de 1x1x1m (vide foto). O processo de compostagem dura em torno de 90 dias e as matérias-primas mais utilizadas são folhas de bananeira, esterco bovino, resíduos de jardins (podas e grama cortada) e uma planta aquática conhecida como orelha-de-onça (*Salvinia auriculata* Aubl.), cultivada em espelhos d'água da Unidade.



Reynaldo Brandão